

EDUCAÇÃO E A CIDADANIA

Maxima Graziella Ortolan Schmidt¹

RESUMO

Este artigo apresenta os elementos que consideramos importante e necessário para a compreensão do valor da cidadania para a sociedade e em especial na escola. De forma geral, apresenta o trabalho com o tema cidadania, por se constituir como uma necessidade das instituições de ensino, pois contribuem com o desenvolvimento de nossas crianças e jovens, a fim de que estes garantam a legitimação dos direitos humanos dos indivíduos que constituem a sociedade. As orientações aqui apresentadas baseiam-se nas leituras feitas e principalmente em nossa vivência como educadora.

Palavras-chave: Cidadania. Educação. Direitos Humanos.

ABSTRACT

This article introduces the elements that we consider it important and necessary to understanding the value of citizenship to society and especially in school. In General, presents the work with the theme of citizenship, by itself constitute as a necessity of educational institutions, would contribute to the development of our children and young people so that they ensure the legitimacy of human rights of individuals who constitute society. The guidelines presented here are based on the readings made and especially in our experience as an educator.

Keywords: citizenship. Education. Human Rights.

1. INTRODUÇÃO

Embora a palavra cidadania não seja nova, muitos continuam desconhecendo-a, se levarmos em consideração o grande número de indivíduos que não tem acesso à educação, aos meios de comunicação, as formas de vivência coletivas e de espaço de trabalho que possibilitem uma

¹ Professora- Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti – Escola Municipal Germano Lazaretti-Campos de Júlio-MT. Pedagogo - Especialização em Metodologia e Didática para Educação Básica Numa Visão Interdisciplinar- Especialização em Educação Infantil Séries Iniciais Alfabetização e Letramento- Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Inclusiva. E-mail: amixam7@hotmail.com

organização política voltada para a formação de uma consciência crítica tanto no ambiente escolar como fora deste.

Nesse entendimento, a escola como formadora de opinião necessita trabalhar os valores éticos e morais, com a finalidade de desenvolver nos indivíduos que a frequentam valores de cidadania e atitude cidadã para uma possível transformação do meio no qual esses indivíduos fazem parte.

2. CIDADANIA: CONCEITO E IMPORTÂNCIA NA SOCIEDADE E NA ESCOLA

Os significados e os conteúdos profundos que a palavra cidadania é portadora, estão presentes e interferem diariamente na vida de todos os povos e sofrem mudanças de acordo com o tempo, o lugar e o contexto social, político, econômico e cultural da cada sociedade em particular. Sendo assim, o uso dela em determinados momentos históricos e as lutas para concretização de seus conteúdos, no sentido de transformar estruturas e melhorar a qualidade de vida da população sofrem restrições ou proibições.

Devido a grande luta do povo brasileiro, a atual Constituição Brasileira promulgada em outubro/1988, denominada Constituição Cidadã, garante a população liberdade de expressão, de organização e lutas pela concretização dos direitos conquistados que define o Brasil como um Estado Democrático e de Direito.

Cidadania passou nos últimos anos ser considerado tema de grande importância, tornando-se objeto de discussão e debates em vários espaços. Sendo uma construção coletiva e histórica da sociedade que visa transformações da mesma. Podemos considerar que cidadania só se concretiza no contexto de uma sociedade democrática, tendo sua definição e práticas sustentadas por princípios éticos e democráticos elaborados com a participação efetiva da população, de seus cidadãos e que a democracia só é

construída e reconstruída através de práticas cidadãs, onde o povo vai absorver valores éticos e culturais e estabelecendo um novo caminho para a sua prática. Neste contexto, chega-se aos direitos humanos onde todos têm os mesmos direitos.

[...] Cidadão é o indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente de todas as questões da sociedade. Tudo o que acontece no mundo, seja no meu país, na minha cidade ou no meu bairro, acontece comigo. Então eu tenho que participar das decisões que interferem na minha vida (HERBERT JOSÉ 2001, p.:22).

Podemos em geral e no meio escolar, dizer que cidadão é todo aquele ou aquela que faz intervenções críticas da realidade auxiliando na construção da história de sua escola, de seu bairro, cidade, estado, país e do mundo. É todo aquele que participa do processo, exercita seus direitos cumpre deveres e luta para obter novos direitos que vai abrir novos espaços onde seja possível a participação de todos. Cidadão é o ser que tem total conhecimento e consciência de seu papel na sociedade em que vive e que faz uso de seu conhecimento para interagir no meio em que vive.

Cidadania é uma palavra usada todos os dias e tem vários sentidos. Mas hoje significa em essência o direito de viver decentemente. É o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento, é processar um médico que cometa um erro. É devolver um produto estragado e receber o dinheiro de volta. É o direito de ser negro sem ser discriminado, de praticar uma religião sem ser perseguido (DIMENSTEIN 2001:29).

A palavra cidadania é muito pronunciada, muitos não tem conhecimento do que ela abrange, pois vai além de exercer seus deveres e obter seus direitos, é reconhecer a possibilidade de estar sempre lutando pelo respeito e a melhoria da qualidade de vida. Na cidadania, não é o suficiente conhecer direitos e deveres, é necessário estar sempre praticando para solidificar a existência do indivíduo como cidadão.

Só existe cidadania se houver a prática da reivindicação, da apropriação de espaços, da insistência para fazer valer os direitos do cidadão. Portanto, a prática da cidadania pode ser considerada a estratégia e ou caminho para a construção de uma sociedade melhor. Onde o primordial para

está prática é que esteja assegurado ao ser humano o direito de reivindicar os seus direitos e que o conhecimento deste se estenda cada vez mais a toda a população. O caminho mais curto está na escola já que esta atende a um número grande de indivíduos das mais variadas classes sociais e intelectuais.

Quando falamos em cidadania não pode deixar de lembrar-se de dois importantes conceitos, o de ética e direitos humanos, já que estes além da cidadania caminham lado a lado na busca de uma sociedade melhor e igualitária.

É necessário dar uma atenção especial a Ética e Direitos Humanos, ambos são de grande necessidade ser abordados dentro do ambiente escolar. É na ética e no seu objeto de estudo a moral que as pessoas podem encontrar ajuda para refletir e possivelmente responder muitas questões referentes a própria vida : O que fazer? O que Pretendo conseguir? Como agir? Qual é a melhor forma? Que meios utilizar? Questões que surgem na vida dos jovens e nas relações destes com outras pessoas e com a natureza.

Surgem também os questionamentos relacionados com o certo e o errado, o justo e injusto, o bom e o mal, a verdade e a mentira, e outras mais questões. Esse trabalho dentro da Ética pode levar o individuo a descobrir seu papel como cidadão. Onde este vai ser capaz de realizar reflexões filosóficas e discussões referentes às ações humanas e os seus fundamentos, que pesquisa o sentido que o ser humano atribui a sua conduta na busca da felicidade. Dentre os seres vivos, os humanos são os únicos capazes de pensar, refletir, falar, trabalhar, realizar ações criativas, inovadoras e transformadoras da realidade. É o único ser capaz de fazer escolhas, tomar decisões, prever e analisar as possíveis consequências de seus atos.

Nesse entendimento, a escola como formadora de opinião precisa trabalhar os valores éticos e morais, com a finalidade de desenvolver nos indivíduos que a frequentam, valores de cidadania e atitude cidadã para uma possível transformação do meio no qual esses indivíduos fazem parte.

O trabalho da Ética serve, portanto para verificar a coerência entre práticas e princípios e questionar, reformular ou fundamentar os valores e as normas componentes em uma escola, grupo, comunidade, estado ou país no qual se vive, sem ser em si mesmo uma norma. É sim um constante movimento da ação para a reflexão sobre seu sentido e seus fundamentos e da reflexão retorna à ação mais forte, modificada e ampliada em favor o desenvolvimento do homem como cidadão.

Ao trabalhar a cidadania é necessário falar de um princípio muito importante “o valor da vida humana” e dos princípios que definem e orientam as relações em uma sociedade democrática: respeito à dignidade humana; liberdade; pluralidade; responsabilidade; igualdade e solidariedade. Princípios estes, que se bem trabalhados dentro das escolas, podem levar a melhoria das condições de vida de todos os cidadãos. É preciso questionar com nossos alunos esses princípios que estão presentes nas leis e como estão sendo colocados em prática, nos levando a perguntar sobre a Cidadania em nossa sociedade. Observamos que em uma mesma sociedade, podemos encontrar vários exemplos diferentes a respeito do exercício da cidadania.

Segundo Souza (1992), “existem duas éticas na sociedade brasileira que disputam a consciência da sociedade”. Complementa o autor, “Uma fundada no individualismo, na competição, no pragmatismo, na indiferença no cinismo e no culto da violência.”, Assim como coloca que existe “Outra fundada nos princípios éticos que norteiam a construção de uma sociedade igualitária, livre, diversa e solidária. Quem adota a primeira se corrompe e corrompe a política. Quem adota a segunda, edifica”. É hora de analisar esses dois caminhos para propiciar melhoria na qualidade de vida das pessoas. Um caminho seria mostrar para todos, exemplos bons de vida a serem seguidos como do Betinho e de todos os outros que um dia demonstraram que é possível viver bem sem se omitir, mas sim participando ativamente do exercício da cidadania.

É necessário questionar os valores existentes na sociedade brasileira, qual o dominante e quais resultados tem trazido para a população e quais

valores respondem as necessidades e prioridades concretas do povo brasileiro que representa os verdadeiros interesses de cidadania. A Constituição da República Federativa do Brasil define princípios fundamentais que devem reger a sociedade brasileira: soberania, cidadania, a dignidade da pessoa humana e o pluralismo, entre outros ainda são encontrados na constituição diversos valores morais tais como justiça, igualdade, solidariedade, tolerância e outros. Percebe-se que há tempos, as lideranças já dedicavam atenção especial aos direitos do cidadão o que está faltando é que os indivíduos reconheçam seus direitos e lutem para que estes sejam respeitados.

O caminho é a escola é o momento em que cada jovem cidadão está aberto para o debate e o reconhecimento de atitudes necessárias para transformar a escola, o bairro, a cidade, estado e país em que vive. É a hora de analisar estes princípios e verificar se estão sendo colocados em pratica em beneficio dos direitos humanos. Só existe cidadania se existir a prática e reivindicação dos direitos humanos.

Direitos humanos são os direitos fundamentais de todo o cidadão, sejam mulheres, negros, homossexuais, índios, idosos, com necessidades especiais, população de fronteira, estrangeiros e migrantes, refugiados, portadores do HIV, crianças e adolescentes, policiais, presos, despossuídos e os que têm acesso a riqueza, é necessário expor essas condições em sala de aula. Todos devem exercer sua cidadania, pois todos têm os mesmos direitos e estes são universais e inseparáveis.

É sabido que as pessoas não nascem iguais e não são iguais nas suas vidas. A igualdade resulta da organização humana. Os direitos humanos abrangem uma diversidade de atividades humanas e estas devem ser tema de discussões pelos membros da sociedade, tais como: o direito de ir e vir sem ser molestado; direito de ser tratado pelos agentes do estado com respeito e dignidade, mesmo tendo cometido uma infração; o direito de ser acusado dentro de um processo legal e legitimo em que as provas sejam conseguidas dentro da boa técnica e do bom direito sem estar sujeito a tortura ou a maus tratos; o direito de exigir o cumprimento da lei e ainda de ter acesso a um

Judiciário e a um Ministério Público que ciosos de sua importância para o Estado democrático não descansem enquanto graves violações de direitos humanos estejam impunes e seus responsáveis soltos e sem punição como se estivessem acima das normas legais; o direito de dirigir o seu carro dentro da velocidade permitida e com respeito aos sinais de trânsito e as faixas de pedestres, para não matar um ser humano ou lhe causar acidentes; o direito de ser, pensar, crer, de manifestar-se ou amar sem tornar-se alvo de humilhação, discriminação ou perseguição.

É necessário que a população tenha conhecimento de seus direitos, o mais cedo possível e dessa forma, usufrua de seus direitos além de reconhecer seus deveres perante a sociedade. Através deste reconhecimento que se conseguirá o fim das impunidades havendo a participação e representação de populares para fazer a defesa dos interesses destes. E a população não sofrerá as perseguições que aconteceram no passado. É chegada a hora de o cidadão exigir a sua cidadania através do exercício de direitos e deveres garantidos na constituição. Cidadania é respeitar a ética que valoriza a vida e tem por conteúdo os direitos e deveres. Direitos que devem ser conquistados e concretizados por todos.

CONCLUSÃO

Para realizar qualquer trabalho educativo, que tenha como finalidade a contribuição para a construção da cidadania, é necessário ao professor como requisito primeiro e essencial, a participação efetiva na construção do projeto pedagógico da escola.

Nessa participação, está implicado um conhecimento crítico da realidade na qual se pretende desenvolver o trabalho, do grupo com o qual se vai intencionalmente se estabelecer uma relação de aprendizagem, do conjunto dos profissionais da instituição e de si próprio, dos limites e possibilidades que se criam para o exercício de uma prática pedagógica competente que atue de

forma a ajudar os educandos a descobrir seu papel na sociedade da qual faz parte.

Portanto, é preciso levar o indivíduo a assumir sua responsabilidade perante seus direitos e deveres, só existe cidadania, se existir a prática e reivindicação dos direitos humanos. A escola pode contribuir de forma efetiva para essa transformação individual que atingirá o coletivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa**. 05 de outubro de 1988.

DIMENSTEIN, Gilberto. Democracia em pedaços: Direitos humanos no Brasil. São Paulo: Companhia das letras, 1996.

DORNELLES, João Ricardo. **O que são Direitos Humanos**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

SOUZA, Herbert de: **Ética e Política in Revista Tempo e Presença CEDI**. Ano 14. Nº263, maio/junho de 1992.

SOUZA, Herbert de e RODRIGUES, **Carla**. **Ética e Cidadania**, São Paulo: Moderna, 2001.